

Leão chega com as garras afiadas

► Técnico mostra postura firme de sempre e faz cobranças públicas no Tricolor

O discurso mais político do futebol prevê que os problemas devem ser resolvidos internamente, especialmente para preservar o grupo. O técnico do São Paulo, Emerson Leão, pelo visto, discorda. Há exatamente uma semana no comando do Tricolor, o profissional fez críticas abertas aos jogadores e criou algumas insatisfações no elenco.

Após o empate com o Vasco, o técnico respondeu ao Cícero, que declarou ter se sentido injustiçado por não ter sido relacionado. Leão não gostou e criticou: "Ele não reclamou para quem tem que reclamar. O treinador sou eu."

Dagoberto, que negocia com o Inter, também foi alvo das garras do técnico, que disse ao atacante que, se ele tiver esperança de ser liberado pelo São Paulo em dezembro, precisa arrebentar até o final do Brasileirão.

Sobrou também para o argentino Cañete, que deixou o time aos 44 minutos

do segundo tempo com dores no joelho. Leão não perdeu o meio, que jogou apenas 25 minutos: "A gente quer aproveitar, mas com um minuto machuca."

Em entrevista coletiva na semana passada, o novo comandante ainda reclamou da responsabilidade do capitão Rogério Ceni no time, ao dizer que outras lideranças precisam surgir no grupo porque a voz do goleiro "não é eterna".

Rivaldo foi outro que ficou com o pé atrás. Na primeira partida do técnico, o meia sequer foi relacionado para o jogo contra o Libertad, no Paraguai, que culminou na eliminação são-paulina da Sul-Americana.

Já Lucas foi comparado a Neymar pelo técnico: "O outro ficou maduro mais rápido. O Lucas chuta bem, mas às vezes não sabe nem onde está, vira e chuta."



WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO



► Leão chegou ao São Paulo no dia 24 de outubro

Após Pan, Brasil tem 104 atletas em Londres-2012

Encerrados os Jogos Pan-americanos de Guadalajara, o Brasil deixou o México com 104 atletas classificados para as Olimpíadas de Londres, em 2012. Desse total, 24 vagas foram obtidas em Guadalajara, o que representa a conquista de 26% das 93 vagas em disputa para os 42 países das Américas.

Várias modalidades ainda tentarão classificação para Londres. É o caso do vôlei masculino e feminino, que buscam uma das três vagas que estarão em jogo na Copa do Mundo, em novembro, no Japão. No caso da natação e do atletismo, as vagas serão definidas pela obtenção de índices.

A delegação brasileira encerrou sua participação no Pan em terceiro lugar, atrás dos Estados Unidos e de Cuba, com 141 meda-

lhas: 48 de ouro, 35 de prata e 58 de bronze.

O futebol decepcionou com a prata no feminino e a eliminação dos homens nas quartas. Mas o Brasil já havia garantido vaga pelo Pré-Olimpico, em julho.



► Handebol masculino do Brasil deixou vaga olímpica escapar em Guadalajara, na final contra a Argentina

Outra frustração veio com o handebol masculino, que perdeu a final para a Argentina e deixou a classificação, praticamente impossível, para o fortíssimo Pré-Olimpico Mundial.

METRO

Breves

Belucci cai no ranking da ATP

TÊNIS. Thomaz Bellucci, o número 1 do Brasil, perdeu uma posição no ranking da ATP pela 3ª semana seguida. O paulista agora aparece em 38º lugar, sua pior colocação na temporada. O sérvio Novak Djokovic segue no topo da lista. METRO

Anderson Silva desmente aposentadoria

LUTA. O empresário de Anderson Silva, Ed Soares, havia dito há uma semana que o campeão do UFC lutaria apenas mais quatro vezes. Mas o lutador desmentiu a notícia e disse que ainda lutará mais sete anos, no programa 'De Frente com Gabi', do SBT. METRO

Opinião

A FAMÍLIA COMO PARTE IMPORTANTE DO SUCESSO

HELIO CASTRONEVES



Uma das bases do meu sucesso nas pistas é a minha família. Seu Helio, Dona Sandra e a Katúcia sempre estiveram ao meu lado. E nunca foi um apoio apenas na torcida, eles sempre foram muito mais além. Papai, mamãe e minha irmã enfrentaram sacrifícios, abdicaram de muitas coisas e sempre estiveram ao meu lado. O tempo foi passando e a família Castroneves teve a adesão de mais dois: Eduardo, meu cunhado, e meu querido sobrinho Dudes.

Mas, enquanto eu me desenvolvia nas pistas e buscava alcançar os objetivos de minha carreira, uma bela colombiana seguia seu curso e, certo dia, conheci Adriana Henao. Do nosso amor, nasceu Mikaella, a garotinha que veio ao mundo no dia 28 de dezembro de 2009 como um furacão, sacudindo o meu coração e me fazendo uma pessoa melhor.

Certamente, para muitos de vocês não é novidade o que vou dizer, mas como é difícil ficar longe de casa numa certa fase da vida da gente, né? Hoje, diferentemente do que acontecia antes, a pressa de voltar para casa é enorme depois de uma corrida. Afinal, de que outra forma seria melhor para festejar um bom resultado ou mesmo esquecer os problemas das pistas do que ser recebido por aqueles bracinhos e o sorriso de um anjo?

Mas com a rotina maluca que a gente vive, nem sempre é possível voltar para casa. São tantos os compromissos promocionais e técnicos, às vezes com uma corrida seguida da outra, que em muitas fases do ano a ausência do lar se prolonga. Então, para resolver essa questão, sempre que possível a Adriana e a Mikaella estão comigo nas viagens.

Essa rotina tem feito da Mikaella uma figura das mais conhecidas nas pistas. Pequeninha, com sorriso fácil e sempre bem disposta, costuma estar comigo nas sessões de autógrafos (que infelizmente ainda não ocorreram nas etapas de São Paulo). Essas sessões são realizadas com todos os pilotos reunidos para receber o carinho do público que, em fila, passa por todos nós para pegar um autógrafo, tirar fotos e desejar boa sorte.

No meu caso, quando a Mikaella está comigo, eu deixo de ser a única atração. Muitas vezes o fã chega e diz: "Eu quero o seu autógrafo, mas o dela também". E é sempre muito divertido. Nos hero cards que eu assino, que são aqueles cartões preparados pela equipe justamente para esse fim, muitas vezes a minha assinatura não vai sozinha. A "assinatura" da Mikaella também está lá.

Esse é o lado família das corridas, que faz com que a gente não perca de vista as coisas boas da vida, que é a proximidade, o carinho e a parceria da família e das pessoas que amamos. Isso porque, um dia, cedo ou tarde, as corridas serão coisas do passado. Mas a família é para sempre.

É isso aí, amigos, vamos que vamos e até a próxima semana! www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com



► Helio e a filha Mikaella em sessão de autógrafos da Indy

Ipiranga